JOÃO13
Associação de apoio e serviços a pessoas carenciadas

PLANO DE ACTIVIDADES 2027

1. A ASSOCIAÇÃO

A "JOÃ013 - ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SERVIÇOS A PESSOAS CARENCIADAS" é uma Associação sem fins lucrativos, que foi criada por escritura pública celebrada em 20 de Maio de 2015, com 32 Associados Fundadores, e é constituída actualmente por 93 associados.

Além dos associados, a Associação conta com a colaboração de cerca de 270 voluntários. Foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social pela Direcção Geral da Segurança Social, que procedeu ao registo definitivo dos estatutos da Associação com efeitos a partir de 19/12/2017 (inscrição n.0 16/18, a fls. 25 e 26 verso do Livro N.0 16 das Associações de Solidariedade Social).

A JOÃO 13 tem como objecto estatutário "apoiar pessoas socialmente ou economicamente carenciadas, contribuindo para que possam viver em condições com um mínimo de dignidade, e promover, servir e defender essa população em geral".

A JOÃO 13 fundamenta-se no espírito de solidariedade e serviço que deve unir todos os homens e mulheres como irmãos e iguais à face de Deus. Embora seja de inspiração cristã, a Associação acolhe como membro ou colaborador todas as pessoas de boa vontade, independentemente das suas convicções ou credos religiosos. Do mesmo modo, a JOÃO 13 respeita as convicções ou credos religiosos das pessoas a quem presta serviços.

Desde o seu início, a JOÃO 13 tem centrado a sua actividade no apoio a pessoas em situação de sem-abrigo, proporcionando um espaço em que possam tomar uma refeição quente servida à mesa, tomar banho, receber roupa lavada e deixar a sua roupa para ser lavada e tratada e, ainda, receber alguns cuidados primários de saúde e higiene.

Desde Novembro de 2017 que a JOÃO 13 é a entidade gestora do NAL+ SÃO VICENTE com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa e em articulação com o NPISA. Para além da sua actividade no NAL+S. VICENTE, a Associação está aberta e atenta a oportunidades de colaboração com outras instituições e a acções pontuais de apoio social, dentro do seu objecto estatutário.

Nesse âmbito iniciou-se em Maio de 2025 uma parceria com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e com o Externato Marista de Lisboa, dando origem a uma Loja Solidária, para apoio a pessoas carenciadas da referida freguesia, localizada no Mercado de São Domingos de Benfica.

2. RECURSOS HUMANOS

A Associação JOÃO 13, tem vindo a consolidar-se como Associação, quer no aumento do número de Voluntários quer de Associados. Esta consolidação deverá manter-se ao longo do ano de 2027, promovendo a admissão de mais Associados que possam, aos poucos e no futuro, assumir cargos e órgãos da Associação.

A continuação de angariação de mais voluntários, que tem acontecido pelo movimento "vem e vê" poderá, por um lado, robustecer as equipas já existentes e, por outro, fortalecer o número de voluntários indirectos, cujas tarefas de recolha de donativos têm vindo a assumir uma importância crescente. Durante o ano de 2025 deu-se início a um novo período de voluntariado, ao princípio das tardes de terça e quinta-feira, contribuindo para a preparação do jantar / pequeno-almoço e organização da roupa, permitindo que as equipas de voluntários directos possam ter maior disponibilidade para tarefas de acolhimento. Estes dias foram-se consolidando ao longo de 2026, prevendo-se que tal se mantenha durante ano de 2027, estendendo-se eventualmente a outros dias.

Prevê-se a realização de encontros de formação para o ano de 2027: para coordenadores, para todos os voluntários sobre a valorização do voluntariado e do que significa ser voluntário e ainda para novos voluntários para que possam entrar no espírito da Associação e também do voluntariado desenvolvido no NAL+ SÃO VICENTE. Prevê-se ainda a realização de vários encontros de confraternização, já habituais, igualmente necessários para um maior conhecimento e trocas de experiências entre voluntários.

Iremos manter a noite de fados, ou "Fados no convento", na sua 6ª edição em que músicos profissionais solidarizam-se com a nossa Associação e é uma forma de angariação de fundos. De igual modo, também a feira do livro terá a sua 8ª edição, porque através dos livros doados e da feira que se monta, consegue-se também ter um programa cultural abrangente.

Também, como já vem sendo hábito de anos anteriores, será organizada a 12ª peregrinação a pé de Associados, Voluntários e Amigos da JOÃO 13 a Fátima.

Finalmente, apesar de nos anos anteriores nos termos proposto a promover um retiro espiritual e não podendo ter-se ainda realizado, vamos continuar a tentar

encontrar espaço para ele ou, ao menos, alguns tempos de reflexão para associados e voluntários, para poderem fazer uma experiência de encontro com Deus e de paz interior.

3. NAL+ SÃO VICENTE

À semelhança dos anos anteriores, durante o ano de 2027, a actividade principal da Associação continuará centrada no NAL+ SÃO VICENTE, dando continuidade ao protocolo com a CML que entregou a gestão do NAL+ São Vicente à Associação JOÃO 13, protocolo esse que se assinou em 2026 e que vai até 2028.

O NAL+ SÃO VICENTE continuará a funcionar os sete dias por semana, dentro das regras consensualizadas com a Equipa de Missão do Plano Municipal para a Pessoa em Situação de sem Abrigo 2019/2023 (EPPMPSSA) e o NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo) e nos termos do Regulamento que, entretanto, foi aprovado e que já reflecte a experiência recolhida ao longo do ano de 2026. O número limite de pessoas credenciadas pelo NPISA para poderem frequentar o NAL tem tendência para aumentar devido ao momento critico que o mundo atravessa de guerra, crise financeira, inflação e habitação, de 230 a 250 (entre Nov. 2025 e Set. 2026 a JOÃO 13 acolheu 236 pessoas), mesmo que a média diária seja de um número mais reduzido (à volta de 57 jantares/dia). Prevê-se ainda fazer um aditamento ao protocolo estabelecido com a CML com actualização do subsídio que a CML costuma destinar a este tipo de resposta, por um lado pelo aumento de despesas do NAL+ de SÃO VICENTE e, por outro, poder manter o Serviço de Apoio Social a tempo inteiro, sendo que tal só é possível com dois técnicos para garantir apoio diário, 7 dias por semana, como tem vindo a acontecer.

Desde Janeiro de 2024 que o NAL+ SÃO VICENTE passou a contar com a presença de um Técnico de Serviço Social a tempo inteiro. Desde Dezembro de 2024, por iniciativa e a expensas da Joã013, foi contratado um segundo técnico. Com este apoio o NAL+ SÃO VICENTE não é só um espaço de acolhimento para os serviços básicos de alimentação e higiene, mas também de acompanhamento e encaminhamento de vidas para respostas de emprego, habitação ou outras. Neste sentido, prevê-se que para o próximo ano a CML não só possa continuar a manter este emprego, como também assumir a remuneração do segundo técnico. Isto permitirá não só continuar a realizar o trabalho actual, cobrindo os atendimentos em todos os dias da semana e com maior disponibilidade para acompanhamento de alguns utentes como realização de contractos de RSI (rendimento social de inserção) e outros apoios sociais, inscrição nos cuidados de saúde, maior facilidade no encaminhamento a serviços, exemplo no apoio ao emprego; ter maior

disponibilidade para o apoio e acompanhamento dos utentes a entidades/ serviços (hospital, IRN (Instituto dos Registos e do Notariado), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), entrevistas para formação/emprego. maior facilidade na articulação através do contacto telefónico com os serviços parceiros e equipas técnicas; poder acompanhar cidadãos estrangeiros ao ACM (Alto Comissariado para as Migrações) para apoio documental; ter maior disponibilidade para realizar visitas domiciliárias e conhecer de perto as condições de pernoita em que os utentes se encontram; mais apoio na procura de quarto e centro de alojamento temporário e maior disponibilidade para estar presente em reuniões e acções de formação.

O horário mais alargado da equipa técnica faz com que haja muitos atendimentos que, actualmente, são feitos com os técnicos sozinhos no edifício com os utentes, sem a presença do segurança, o que constitui um risco. Pensamos que a presença de um segurança a tempo inteiro permitiria melhorar as condições de trabalho dos técnicos, mas teria outras vantagens. Uma maior estabilidade nas pessoas que fazem a vigilância asseguraria a identificação mais eficaz dos utentes e evitaria tensão e conflitos à entrada do NAL. Este segurança poderia mesmo ser capacitado para outras tarefas, como o registo da entrada dos utentes.

Pretende-se também em 2027 dar continuidade às obras de melhoramento das instalações, nomeadamente nos balneários (que apresentam problemas de humidade, fugas de água), e nas janelas da fachada principal (muitas delas com as madeiras podres). Mas recentemente tornaram-se também óbvias as fragilidades da fachada, que colocam em risco a entrada de utentes, técnicos e voluntários. São obras que dependem directamente da CML e da Junta de Freguesia de São Vicente, mas nós continuaremos a insistir na necessidade urgente das mesmas.

Além das habituais campanhas de solidariedade para angariação de bens (roupa, produtos de higiene e limpeza), durante o ano de 2026, a JOÃO 13 irá fortalecer os contactos já estabelecidos com instituições no sentido de conseguir fundos e donativos para suportar as grandes despesas com o NAL+ SÃO VICENTE e acompanhar algumas situações mais delicadas dos utentes que são lá acolhidos.

4. LOJA SOLIDÁRIA E OUTROS APOIOS A PESSOAS CARENCIADAS

A gestão do NAL+ SÃO VICENTE faz com que, para além do habitual acolhimento e serviços que prestamos, tenhamos de ajudar a resolver outras situações que nos são pedidas: marcação e acompanhamento a consultas médicas, pagamento de alguns tratamentos, compra de roupa que nem sempre aparece nas doações, a medicamentos e exames médicos, ajuda nas entrevistas de emprego, apoio

jurídico, ajuda a outras instituições... A JOÃO 13 continuará a promover a angariação de donativos para patrocinar próteses dentárias, no âmbito de actividades complementares às já desenvolvidas no NAL+ de SÃO VICENTE. O acompanhamento às consultas de medicina dentária continuará a ser assegurado, fundamentalmente, com o apoio de uma equipa de voluntários.

Paralelamente, com a ajuda dos voluntários indirectos, a Associação JOÃO 13 continuará a partilhar com outras entidades os donativos que não nos façam falta ou que tenhamos em excedente.

Dando continuidade à parceria iniciada em 2025, com o Externato Marista de Lisboa e a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, a JOÃO 13 continuará a desenvolver um papel essencial no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social na freguesia de São Domingos de Benfica através da Loja Solidária de São Domingos de Benfica. Manter-se-ão a entrega regular de "cestas básicas", com alimentos e produtos de higiene e limpeza, e o banco de roupa, adaptado às necessidades específicas de cada utente. Estima-se que o número de utentes estabilize em 50 famílias, o que equivale a cerca de 130 pessoas apoiadas, dando-se particular atenção a famílias com menores, a idosos isolados e a migrantes. Tudo isto se reflecte no orçamento da nossa Associação que, com os donativos em dinheiro ou em espécie, tentará cobrir as despesas desta resposta.

Prevê-se igualmente para 2027 um reforço da equipa de voluntários, essencial para corresponder ao aumento das exigências, quer no armazém, na preparação dos cabazes, quer na loja do Mercado de São Domingos de Benfica, onde as entregas decorrem às terças e quintas-feiras, no período da tarde.

Continuará igualmente a ser necessário levar alguns cabazes ao domicílio de utentes idosos ou com limitações físicas, que não conseguem deslocar-se à loja nem transportar o peso dos cabazes. Actualmente, 11 cabazes são entregues com o apoio dos serviços da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. Desta forma, pretende-se assegurar que todos os beneficiários possam receber este apoio com dignidade, de forma acessível e inclusiva.

5. PARCERIAS

As parcerias são muito importantes para um trabalho em equipa e em rede. Ao longo dos anos, a Associação JOÃO 13 tem vindo a estabelecer alguns protocolos de colaboração e parceria. Além das parcerias e colaborações já existentes com empresas e instituições, a Associação JOÃO 13 vai intensificar os contactos com potenciais parceiros, sobretudo ligados às áreas da saúde e alimentação.

Institucionalmente, a Associação irá igualmente manter e intensificar as suas relações com a EPPMPSSA da CML, com o NPISA e com a Associação CRESCER e Médicos do Mundo.

6. QUESTÕES FINANCEIRAS

Na elaboração do Orçamento para o ano de 2027 considerou-se 2,4% como o valor estimado para a inflação, de acordo com a informação do Banco de Portugal.

Relativamente aos rendimentos esperados, num total de 184 mil euros, considerou-se que o financiamento da CML, para o ano de 2027, seria de 92 mil euros, o que contempla cerca de 42,5 mil euros para despesas de pessoal, passando a reflectir a existência de dois Assistentes Sociais.

Na conta 752 estão considerados os donativos monetários e em géneros, incluindo as refeições fornecidas pelo do Grupo Pestana e pelo Externato Marista de Lisboa, o resultado de campanhas de solidariedade e o valor a receber da Autoridade Tributária relativamente à consignação do IRS/IVA, prevendo-se um valor acumulado de 89,2 mil euros

Quanto a Gastos, a previsão das despesas da conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos, reflecte a inflação esperada, e contempla o aumento das verbas de conservação e reparação, dada a necessidade crescente deste tipo de actividades, bem como dos gastos com utentes (roupa, deslocações e comparticipação de despesas de saúde).

A Conta 63 - Gastos com o Pessoal, reflecte a existência de dois técnicos a tempo inteiro, prevendo-se um aumento do vencimento mensal, de forma a acompanhar a evolução da tabela salarial da Santa Casa da Misericórdia.

Os custos de alimentação (incluídos na conta 68) foram estimados tendo em conta o acumulado do passado recente e a inflação esperada. Acrescente-se ainda que na mesma conta 68 estão previstos 3 mil euros de donativos, que a João 13 gostaria de partilhar com outras instituições carenciadas e 3 mil euros para aquisição de bens alimentares para a Loja Solidária.

Lisboa, 22 de Outubro de 2026.